

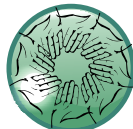


caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2907 – ANO B – BRANCA

APRESENTAÇÃO DO SENHOR – FESTA – 02/02/2024



DEUS NOS REÚNE

(Numa igreja secundária ou noutra local onde estiver a comunidade reunida, com velas nas mãos, para sair em procissão, inicia-se a celebração a partir da acolhida [1] e, após a procissão [5], segue-se a celebração na Igreja a partir do Canto de Abertura [6])

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO: 704/705/707

Anim.: Na liturgia de hoje celebramos a Festa da Apresentação do Senhor. Somos convidados a entrar no templo para irmos ao encontro de Cristo, a luz que se revelou às nações e iluminou as trevas do pecado e, como Maria, fazer a oferta de nossa vida. No Batismo fomos apresentados ao Senhor e assumimos a missão de sermos luz para o mundo ajudando a dissipar as trevas da escuridão em que vivem tantos irmãos e irmãs. Ao ser consagrado ao Pai, Jesus manifesta a sua disponibilidade em cumprir fiel e incondicionalmente o plano salvífico com a doação da própria vida em favor dos homens. Acendamos nossas velas para, iluminados pela luz de Cristo, irmos ao seu encontro, reconhecendo Nele a luz que brilha para as nações. Cantemos!

3. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

4. EXORTAÇÃO

Dir.: Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. E hoje chegou o dia

em que Jesus foi apresentado ao Templo por Maria e José. Conformava-se assim à Lei do Antigo Testamento, mas na realidade vinha ao encontro de seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana foram também ao Templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor naquela criança e o anunciaram com júbilo. Nós, reunidos pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo, como Igreja Peregrina, caminhamos neste mundo enquanto esperamos a sua vinda gloriosa.

5. BÊNÇÃO DAS VELAS E PROCISSÃO: 713/767

(Após a oração seguinte, quem preside ou ministros, asperge (m) as velas e os fiéis com água benta, enquanto canta-se. Em seguida, inicia-se a procissão até a Igreja).

Dir.: Ó Deus, luz verdadeira, fonte e princípio da luz eterna, fazei brilhar no coração de vossos fiéis a luz que não se extingue, para que, iluminados por estas velas no vosso templo santo, cheguemos ao esplendor da vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

6. CANTO DE ABERTURA: 73/132/713

(Ao chegar à Igreja, a equipe celebrante aguarda todos entrarem para iniciar a procissão de entrada. Não há comentário neste momento).

ANTÍFONA DE ENTRADA: Recebemos, Senhor, vossa misericórdia no meio do vosso templo. Como vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor ressoa até os confins da terra; vossa destra está cheia de justiça (cf. Sl 47,10-11).

7. ATO PENITENCIAL: rezado ou 185/163

(Caso tenha ocorrido a aspersão antes da procissão, omite-se o ato penitencial e segue-se o Glória [8]).

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas faltas para celebrarmos dignamente. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

8. GLÓRIA: 199/200/218

9. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

10. PRIMEIRA LEITURA: MI 3,1-4 ou Hb 2,14-18

11. SALMO RESPONSORIAL: SI 23(24),7.8.9.10 (R. 10b)

R. O Rei da glória é o Senhor onipotente!

“Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!” R.

Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!” R.

“Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!” R.

Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo” R.

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Sois a luz que brilhará para os gentios
e para a glória de Israel, o vosso povo.
(Cf. Lc 2,32)

13. EVANGELHO: Lc 2,22-40

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Convocados pelo Espírito Santo para celebrar a Apresentação do Senhor, unamo-nos a Maria e a José, a fim de sermos nós também apresentados a Deus Pai, rezando:

Concedei-nos, Senhor, vossa luz e salvação.

– Senhor, iluminai a vossa Igreja, templo santo do Senhor e sinal do encontro entre Deus e o homem, para que leve às nações o Evangelho e a luz de Cristo, rezemos.

– Senhor, guiai os responsáveis pelas nações para que criem leis mais justas que promovam o bem-estar de todos, rezemos.

– Senhor, abençoai os pais e mães para que exerçam sua missão de educar os filhos na fé cristã e levá-los a participar da vida da Igreja, rezemos.

– Senhor, dai saúde a todos os idosos das nossas comunidades e que vejam em Cristo a salvação que Deus nos deu e recebam o carinho dos seus filhos, rezemos.

– Senhor, dai-nos um coração generoso e bom como Maria para acolher em nossos braços o Cristo presente em tantos irmãos abandonados e necessitados, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

17. PARTILHA DOS DONS: 418/405

Dir.: Apresentemos ao Senhor nossa vida, nosso servir e os dons que dele recebemos, como oferenda de gratidão e de amor. Recebei nossa oferta, Senhor!

RITO DA COMUNHÃO

18. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 777/779

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário.)

20. COMUNHÃO: 1010/501/494

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Meus olhos viram vossa salvação que preparastes ante a face das nações. (Cf. Lc 2,30-31)

21. RITO DE LOUVOR: 837/828

(O dirigente motiva a comunidade a expressar outros louvores ou canta-se um salmo ou canto bíblico.)

Dir.: Nós vos damos graças, ó nosso Deus, neste dia em que Jesus, apresentado no templo foi revelado pelo Espírito como luz para iluminar as nações, glória do povo de Israel e sinal de contradição.

Todos: Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

– Nós vos damos graças, Senhor, porque pela ação de vosso Santo Espírito, podemos reconhecer e anunciar o vosso Filho, a exemplo da profetisa Ana e do velho Simeão.

Todos: Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

– Nós vos damos graças, Senhor, por tantos homens e mulheres que, animados pela fé em Cristo Salvador, com o testemunho de vida, contribuem para que muitas pessoas andem no caminho da luz verdadeira.

Todos: Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

22. ORAÇÃO (pausa): Por esta comunhão que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos confirme na fé, na esperança e na caridade.

Todos: Amém!

Dir.: Deus faça de vós testemunhas da sua verdade junto aos irmãos, como verdadeiros discípulos do Cristo, luz que brilha nas trevas.

Todos: Amém!

Dir.: Como Simeão e Ana esperaram e encontraram Cristo, luz do mundo, assim, com imensa alegria, possais encontrar, ao término da vossa caminhada, Cristo, luz da luz.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

25. CANTO DE ENVIO: 1009/639/659

26. LEITURAS DA SEMANA

Sábado: 1Rs 3,4-13; Sl 118(119),9.10.11.12.13.14 (R. 12b); Mc 6,30-34.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.
- ▶ Pode ser realizada uma procissão luminosa antes do início da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **02/02:** Aniversário Natalício do Pe. João Tosi; Aniversário de Ordenação do Fr. Antônio Reginaldo Ferreira, ofmcap.
- ▶ **03/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Evandro Loureiro Sagrilo; Aniversário de Ordenação do Pe. Osmar de Oliveira Braido.

“Recebamos a luz clara e eterna”

Todos nós que celebramos e veneramos com tanta piedade o mistério do encontro do Senhor, corramos para ele cheios de entusiasmo. Ninguém deixe de participar deste encontro, ninguém recuse levar sua luz.

Acrescentamos também algo ao brilho das velas, para significar o esplendor divino daquele que se aproxima e ilumina todas as coisas; ele dissipa as trevas do mal com a sua luz eterna, e também manifesta o esplendor da alma, com o qual devemos correr ao encontro com Cristo.

Do mesmo modo que a Mãe de Deus e Virgem imaculada trouxe nos braços a verdadeira luz e a comunicou aos que jaziam nas trevas, assim também nós: iluminados pelo seu fulgor e trazendo na mão uma luz que brilha diante de todos, corramos pressurosos ao encontro daquele que é a verdadeira luz.

Realmente, a luz veio ao mundo (cf. Jo 1,9) e dispersou as sombras que o cobriam; o sol que nasce do alto nos visitou (cf. Lc 1,78) e iluminou os que jaziam nas trevas. É este o significado do mistério que hoje celebramos. Por isso caminhamos com lâmpadas nas mãos, por isso acorremos trazendo as luzes, não apenas simbolizando que a luz já brilhou para nós, mas também para anunciar o esplendor maior que dela nos virá no futuro. Por este motivo, vamos todos juntos, corramos ao encontro de Deus.

Chegou a verdadeira luz, que vindo ao mundo ilumina todo ser humano (Jo 1,9). Portanto, irmãos, deixemos que ela nos ilumine, que ela brilhe sobre todos nós.

Que ninguém fique excluído deste esplendor, ninguém insista em continuar mergulhado na noite. Mas avancemos todos resplandecentes; iluminados por este fulgor, vamos todos ao seu encontro e com o velho Simeão recebamos a luz clara e eterna. Associemo-nos à sua alegria e cantemos com ele um hino de ação de graças ao Criador e Pai da luz, que enviou a luz verdadeira e, afastando todas as trevas, nos fez participantes do seu esplendor.

A salvação de Deus, preparada diante de todos os povos, manifestou a glória que nos pertence, a nós que somos o novo Israel. Também fez com que víssemos, graças a ele, essa salvação e fôssemos absolvidos da antiga e tenebrosa culpa. Assim aconteceu com Simeão que, depois de ver a Cristo, foi libertado dos laços da vida presente.

Também nós, abraçando pela fé a Cristo Jesus que nasceu em Belém, de pagãos que éramos, nos tornamos povo de Deus – Jesus é, com efeito, a salvação de Deus Pai – e vemos com nossos próprios olhos o Deus feito homem. E porque vimos a presença de Deus e a recebemos, por assim dizer, nos braços do nosso espírito, somos chamados de novo Israel. Todos os anos celebramos novamente esta festa, para nunca nos esquecermos daquele que um dia há de voltar.

Dos Sermões de São Sofrônio, bispo (Séc.VII)
(Orat. 3, de Hypapante,6.7: PG87,3,3291-3293)

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES